

FELIPE CARDOZO MODESTO; BÁRBARA NATALLI MEURER MIRANDA; JACQUELINE APARECIDA BORGES; ANA CRISTINA GONÇALO DE OLIVEIRA; FLÁVIO DUARTE SABINO; MÔNICA MARIA PENA QUINTÃO.

Instituto Nacional do Câncer

57235 - PERFIL CARDIORRESPIRATÓRIO E CLÍNICO DE PACIENTES COM NEOPLASIA DE ESÔFAGO ELEGÍVEIS À TRATAMENTO NEOADJUVANTE

INTRODUÇÃO: O câncer de esôfago (CE) é uma neoplasia agressiva, multifatorial e de alta letalidade. Possui fatores de riscos comuns as doenças cardiovasculares como obesidade, alcoolismo e tabagismo. A capacidade cardiorrespiratória e a sobrevida podem ser comprometidas no diagnóstico tardio e com o tratamento (tto) oncológico neoadjuvante (quimioterapia e radioterapia torácica) tornando relevante a investigação dos aspectos clínicos e funcionais dos pacientes pré tto.

OBJETIVO: Identificar o perfil cardiorrespiratório e clínico de pacientes com CE elegíveis ao tratamento neoadjuvante

MÉTODO: Estudo descritivo, quantitativo e prospectivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa CAAE 54633416.3.0000.5274, realizado no Hospital do Câncer I, do Instituto Nacional do Câncer. Foram incluídos pacientes matriculados entre Janeiro de 2017 e Dezembro de 2018, com CE, de ambos os sexos, com idade entre 18-75 anos, elegíveis ao tratamento neoadjuvante (quimioterapia por indução, seguido de quimiorradioterapia, e cirurgia minimamente invasiva). Todos os pacientes foram submetidos a avaliação clínica e funcional (força muscular respiratória –P_{Imáx} e P_{Emáx}, e teste de caminhada de 6 minutos-TC6M) na pré neoadjuvância, Os dados antropométricos e laboratoriais foram coletados no prontuário eletrônico.

RESULTADOS: 12 pacientes (9 homens,75%) com média de 56,3±11 anos completaram o estudo. Os indivíduos estavam eutróficos (IMC 23,4±3,8Kg/m²). Força muscular respiratória: P_{Imáx} - 63,3±12,2 (predito:-109±10,2) e P_{Emáx} 88,9±15,49cmH₂0 (predito:119,6±10) para homens e P_{Imáx} -40±20 (predito:-84,1±2,7) e P_{Emáx} 63,6±15,3cmH₂0 (predito:82,9±3,4) para mulheres. Valores de hemoglobina e hematócrito tiveram média de 12,9±1,9 e 39,8±4,9%. Em repouso, os indivíduos se mostraram normocárdicos (84,0±15,8bpm), normotensos (116,7±18,3 x 76,7±10,7mmHg), com frequência respiratória média de 15,6±2,1irpm, e saturação de oxigênio adequada (97,9%±1,6%). No TC6M, a distância média percorrida foi 492,5±51,6m, 96m a menos que a distância predita de 588,8±90,4m, representando 83,6% da capacidade funcional esperada.

CONCLUSÃO: O perfil desses pacientes se caracteriza por maior prevalência de homens, hemodinamicamente estáveis ao repouso, com redução da força muscular respiratória e da capacidade funcional. A identificação do perfil cardiorrespiratório e clínico dos pacientes com CE evidencia a necessidade de abordagem fisioterapêutica para melhoria da capacidade funcional que tende a se deteriorar mais com o tto oncológico.